



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Câmara de Vereadores de Itajaí  
Gabinete do Vereador Nícolas Reis (PDT)



## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO REFERENTE AUDIÊNCIA SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

Foi realizado uma audiência pública, proposta pelo Vereador Nícolas Reis, no dia 15 de março de 2017, na Câmara de Vereadores de Itajaí, às 18h, no Plenário Vereador Arno Cugnier, para discutir o futuro da Previdência e das aposentadorias no Brasil.

A audiência foi presidida pelo parlamentar Nícolas Reis e reuniu vereadores, especialistas, representantes de sindicatos e trabalhadores para debater os efeitos das possíveis mudanças. Participaram da mesa de discussões a Presidente do Sindicato dos Professores de Itajaí e Região e Coordenadora da Secretária de Assuntos Educacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino, Adércia Bezerra Hostin dos Santos, o Advogado especialista em Previdência Social, Matusalém dos Santos, o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí, Paulo Roberto Ladwig, o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Região da Foz do Itajaí, Francisco Eduardo Johannsen, o Presidente da OAB Subseção de Itajaí, Murilo José Zipperer da Silva, o Vice-Presidente da Intersindical dos Trabalhadores do Porto de Itajaí, Márcio Aurélio Guapiano, o Gerente de Planejamento Regional da Agência de Desenvolvimento Regional, representando o Secretário Executivo Dr. Gaspar Laus, Leonardo Cordeiro, também participaram da mesa os parlamentares, Rubens Angioletti (PSB), Robson Coelho (PSDB), Otto Luiz Quintino Junior (PRB) e Marcelo Werner (PCdoB).

As Reformas da Previdência e Trabalhista têm gerado discussões acaloradas entre aqueles que se posicionam contra ou a favor das mesmas, poucos sabem, no entanto das peculiaridades e especificidades de cada uma. A audiência teve como objetivo debater os efeitos das possíveis mudanças na Previdência e o futuro das aposentadorias, mostrando as possíveis mudanças e os suas consequências.

N



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
**Gabinete do Vereador Níkolás Reis (PDT)**



## **RELATÓRIO**

A primeira a ser ouvida foi a Presidente do Sindicato dos Professores de Itajaí e Região e Coordenadora da Secretária de Assuntos Educacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino, Adércia Bezerra Hostin dos Santos, que trouxe um vídeo, e PowerPoint onde mostra um pouco do panorama e dos efeitos da eventual aprovação da PEC do modo como foi proposta, do ponto de vista dos Professores. Adércia falou sobre o fato de o dia 15 de março de 2017, ser o dia da greve nacional, uma greve chamada “a conscientização do povo brasileiro” e do que teremos que enfrentar no próximo período, caso seja aprovada a Reforma, pois fala sobre questões agressivas à classe trabalhadora do nosso país.

Adércia também comentou o que está sendo proposto no sentido de que para o setor privado, professores e professoras irão se aposentar pelo tempo de contribuição normal, de 49 anos, podendo chegar a 65 anos de trabalho, significando que no setor privado, não tendo concurso público, os professores poderão ser substituídos, e questionou qual será o grau de produção de um trabalhador de 65 anos dentro de uma sala de aula de educação infantil.

Seguido à Adércia, o Advogado especialista em Previdência Social, Matusalém dos Santos usou a palavra, explicou que há anos existe uma previsão para diminuição na relação de trabalhadores ativos para cada pessoa aposentada. Por este motivo, a constituição de 1988 estabeleceu outras formas de financiamento da Previdência Social. Segundo o advogado, não existe um produto consumido no Brasil, por exemplo, que não tenha imposto que seja destinado à Previdência.

N



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
**Gabinete do Vereador Nícolas Reis (PDT)**



Matusalém falou que se o projeto for aprovado como apresentado, muitos trabalhadores vão morrer sem conseguir se aposentar, pois não vão conseguir atingir os 25 anos de contribuição e idade mínima de 65 anos previstos para aposentadoria mesmo com valor reduzido. Além disso, a mudança no cálculo para aposentadoria diminui em média de 10% a 25% o valor da aposentadoria, em relação ao que o trabalhador tem direito hoje. Com isso, segundo o advogado, haverá um empobrecimento da população e, conseqüentemente, vai afetar também os empresários que terão a comercialização de seus produtos diminuída.

Ainda segundo Matusalém, o projeto fala de uma idade mínima difícil de ser atingida por vários setores. A idade de 65 anos é a idade de arrancada, ou seja, o governo quer que ela vá aumentando 1 ano a cada vez que a tabela de expectativa aumente 1 ano, então daqui a 6 anos seria 66 anos, e depois 67, por exemplo, para todo mundo que tem hoje entre 40 e 45 anos de idade, a idade de aposentadoria futura será de 70 anos, o que significa que para maioria da população já não seria 65 anos.

O especialista também explicou que o governo exige que para você ter um benefício integral, você tem que ter 49 anos de contribuição, então isso vale não só para idade, mas também para invalidez, auxílio doença.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Itajaí, Murilo Zipperer, alertou que a instituição já se posicionou contra o projeto e que a Conselho Federal da OAB solicitou, em carta aberta, a suspensão da tramitação da PEC.

Após o Dr. Murilo Zipperer, o Vice-Presidente da Intersindical dos Trabalhadores do Porto de Itajaí, Márcio Aurélio Guapiano usou a palavra para afirmar que esse governo quer nos tirar direitos centenários, que nossos pais e avós, lutaram para termos.

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Foz do Itajaí, Francisco Eduardo, comentou que a reforma afetará também os regimes próprios de previdência, como o dos servidores públicos de Itajaí, pois haverá uma equiparação ao

N



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
**Gabinete do Vereador Nícolas Reis (PDT)**



Regime Geral. Além disso, trabalhadores que contribuem com dois regimes diferentes não poderão mais acumular as duas aposentadorias.

O próximo a fazer uso da palavra foi o parlamentar Nícolas Reis, onde afirma o quanto esta reforma afeta toda a classe trabalhadora, e comentou o fato de as falas serem unânimes, todas contrárias à reforma proposta.

Após isso foi aberto ao público para fazer os demais questionamentos, a grande maioria mostrou preocupação e revolta com o futuro, questionando se o governo realmente está preocupado com esses manifestos.

## **CONCLUSÃO**

Ao final da Audiência os membros da mesa fizeram suas considerações finais sobre o debate. Matusalém dos Santos, explicou que hoje você é assegurado da previdência em duas situações, ou você está pagando a folha, é autônomo, ou quando você para de pagar tem um período que a previdência te deixa como assegurado, chamado período de graça, esse período não conta para a aposentadoria, mas te mantém em qualidade de assegurado, como por exemplo quando se acidenta, vai para perícia, se tiver filho vai para salário maternidade, se morrer, gera pensão. Em média esses salários são de doze meses, para uma pessoa de 30 a 40 anos, ficar desempregado e conseguir voltar para o mercado de trabalho em doze meses é uma realidade possível, mas para uma pessoa de 60 e 63 anos ficar desempregado e conseguir voltar em 12 meses, é uma realidade muito difícil, afirma o especialista.

O Vice-Presidente da Intersindical dos Trabalhadores do Porto de Itajaí, Márcio Aurélio Guapiano, reiterou a importância do debate e agradeceu pela participação,

N



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
**Gabinete do Vereador Nícolas Reis (PDT)**



juntamente com Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Região da Foz do Itajaí, Francisco Eduardo Johannsen.

A Presidente do Sindicato dos Professores de Itajaí e Região e Coordenadora da Secretária de Assuntos Educacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino, Adércia Bezerra Hostin dos Santos, alertou para que a sociedade se atente para a votação, para podermos nos manifestar, e que possamos, se necessário for, sair para as ruas.

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí, Paulo Roberto Ladwig, lembrou que os aposentados também serão prejudicados, todos perdem, quem está entrando, quem entrou e quem saiu do mercado de trabalho.

O Presidente da OAB Subseção de Itajaí, Murilo José Zipperer, agradeceu o convite em nome de todos os advogados de Itajaí e ressaltou que a OAB sempre defenderá causas injustas. O vereador Rubens Angioletti, usou a palavra para parabenizar ao vereador Nícolas por propor a audiência.

Por fim, Nícolas anunciou que será confeccionado um documento em repúdio à PEC 283/2016, para ser votado em Plenário e posteriormente encaminhado ao Congresso.